

**341 - AVALIAÇÃO DO PERÍODO RESIDUAL DOS  
HERBICIDAS IMAZAMOX E IMAZETHAPYR EM  
DOIS TIPOS DE SOLOS**

**Costa, E.R.\*; Silva, A.A. da\*; Ferreira, L.R.\*; Ferreira, F.A.\***

\*DFT/UFV, 36571-000, Viçosa-MG

Visando avaliar o período residual dos herbicidas imazamox<sup>1</sup> e imazethapyr<sup>2</sup>, foram instalados quatro ensaios, sendo dois em casa de vegetação e dois no campo, utilizando-se LRe (Capinópolis-MG) e PVc, fase terraço (Coimbra-MG), nos anos agrícolas 1994/95 e 1995/96, respectivamente. Os herbicidas imazamox (50 e 100 g/ha) e imazethapyr (100 e 200 g/ha), foram aplicados em pós-emergência da cultura da soja. No LRe a partir dos 30 dias após a aplicação dos herbicidas foram coletadas amostras de solo da área experimental, perfazendo um total de quatro coletas (30, 60, 90 e 120 dias). No PVc as amostras de solo foram coletadas aos 90, 105, 120 e 135 dias. Essas amostras foram colocadas em vasos plásticos de 300 cm<sup>3</sup>, onde foi semeado o sorgo. Na colheita realizada aos 21 dias após a semeadura avaliou-se os sintomas visuais de fitotoxicidade, a biomassa fresca e seca das plantas. O imazamox apresentou menor efeito residual que o imazethapyr, não observando sintomas de fitotoxicidade aos 90 dias, tanto com a dose de 50 quanto de 100 g/ha. O imazethapyr apresentou sintomas de fitotoxicidade aos 120 dias, com as doses de 100 e 200 g/ha, entretanto não houve diferença na produção de biomassa. Após a colheita da soja, efetuou-se o plantio de milho e de sorgo nas áreas experimentais. Nas culturas implantadas no solo LRe observou-se sintomas de toxicidade, sendo estes mais drásticos para a cultura do sorgo. Para as culturas implantadas no solo PVc não se observou nenhum sintoma de toxicidade.

---

<sup>1</sup>Sweeper; <sup>2</sup>Pivot.